



UNICAMP

P16.29

EVENTO: Festival de Inverno de Campos do Jordão

VEÍCULO: JORNAL DO BRASIL

DATA: 24 de julho de 1994

PÁGINA: 4

SEÇÃO: CADERNO B



Campos do Jordão — Jorge Rosenberg



O maestro Escobar rege o concerto que encerra hoje o Festival de Campos do Jordão

Festival do século 20

Concerto encerra hoje em Campos do Jordão encontro de músicos

RONALDO MIRANDA

TERMINA hoje, às 16h30, no Auditório Cláudio Santoro, o 25º Festival de Inverno de Campos do Jordão, com a execução do grandioso *Bavári Te Deum*, de Zoltan Kodály, que contará com a participação da Orquestra e Coro Sinfônico dos Bolsistas do Festival, além de um respeitável quarteto vocal solista, formado pela soprano Alfa Oliveira, pelo meio-soprano Regina Helena Mesquita, pelo tenor Reginaldo Pinheiro e pelo baixo Sérgio Santos. O concerto de encerramento — que incluirá ainda obras de Guerra Peixe, Ginastera e Gustav Mahler — será regido pelo maestro Aylton Escobar, diretor artístico do evento.

Obra raramente executada no Brasil o *Bavári Te Deum* de Kodály foi escrito pelo grande compositor húngaro (contemporâneo de Bartók) em 1936. “Esta obra já foi executada no Brasil pelo maestro Roberto Achnor-rosenberg há cerca de 20 anos”,

afirmou Aylton Escobar no ensaio de sexta-feira.

“É uma peça belíssima e bastante contemporânea, pela maneira original como o compositor manipula a instrumentação. Ao mesmo tempo em que a partitura demonstra um caráter arrebatador, exhibe também cores sombrias, com densa atmosfera musical, o que é uma característica da música do século 20.”

No ensaio de sexta-feira, lá se podia prever uma execução respeitável pela disciplina rítmica e pela qualidade de som com que os jovens instrumentistas respondiam ao maestro, bem como pela eficiência das vozes do Coro Sinfônico do Festival, ao lado de mais de 80 cantores do Coral Sinfônico do Estado de São Paulo, que, sob a direção de José Ferraz, contribuía para encorpar a sonoridade necessária à obra.

O programa de encerramento incluirá ainda o *Concertino para violino*, de Guerra Peixe, tendo Cláudio Cruz como solista; as *Varições concertantes*, de Alberto Ginastera; e ainda *Das Knaben Wunderhorn*, de Gustav Mahler, que trará como solista a meio-soprano Daniela Mesquita. Sempre procurando valorizar a criação

musical deste século, o que foi a meta principal do festival deste ano. O repertório contemporâneo, na verdade, ocupou 90% da programação do evento, deixando porém um certo espaço para solistas e convidados que quisessem apresentar algo mais tradicional. Assim, entre a estréia brasileira da *Terceira sinfonia* do polonês Henryk Gorecki e um concerto regido pelo americano Gunther Schuller, a jovem violinista Tricia Park (americana de origem coreana) recebeu uma verdadeira ovação por sua interpretação do tradicionalíssimo *Concerto nº 1*, de Paganini, à frente da Orquestra Experimental de Repertório, dirigida por Jamil Maluf.

O 25º Festival de Inverno incluiu ainda um Encontro Nacional de Compositores, onde cerca de 20 representantes da criação musical nacional mostraram suas obras em *tape* e discutiram os problemas da classe, sob a coordenação do compositor Edino Krieger, além de dezenas de conferências e workshops de diversos músicos da área erudita e popular. A parte docente congregou 325 bolsistas, apenas em Campos do Jordão, além de 215 alunos em Tatuí e 60 em São Paulo, para um seminário de violão.